

## CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABaixo.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão corretamente registrados na sua **Folha de Respostas**. Confira também os dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos dados apresentados, solicite, de imediato, ao(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2 Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da **Folha de Respostas**.
- 4 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e deixe o local de provas.
- 5 Nenhuma folha deste caderno pode ser levada para fora do local, exceto a **Folha de Respostas**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na **Folha de Respostas** implicará a anulação das suas provas.

### OBSERVAÇÕES

- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.
- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.



## FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

### INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
  - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**  
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.  
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
  - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**  
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

[treinodificil\\_jogofacil@grancursosonline.com.br](mailto:treinodificil_jogofacil@grancursosonline.com.br).

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



## FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

### **CÓDIGO:**

2410221927M

### **TIPO DE MATERIAL:**

Simulado Preparatório

### **NUMERAÇÃO:**

4º Simulado

### **NOME DO ÓRGÃO:**

Tribunal Superior Eleitoral + Tribunal Regional Eleitoral  
TSE + TREs (Concurso Unificado)

### **CARGO:**

Cargo 14 - Analista Judiciário - Odontologia

### **MODELO/BANCA:**

Cebraspe

### **EDITAL:**

Pós-Edital

### **DATA DE APLICAÇÃO:**

11/2024

### **ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:**

11/2024

*Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.*

# TSE + TRES (CONCURSO UNIFICADO) – 4º SIMULADO – CARGO 14 ANALISTA JUDICIÁRIO – ESPECIALIDADE ODONTOLOGIA (PÓS-EDITAL)

## CONHECIMENTOS GERAIS

### Língua Portuguesa

Lucas Lemos

Considerando os aspectos semânticos e sintáticos, julgue os itens seguintes.

- 1 O texto é predominantemente dissertativo expositivo por informar acontecimentos da vida de Hector Bernabó.
- 2 Depreende-se a partir da leitura do texto que Carybé se naturalizou brasileiro apenas por causa de sua esposa e filha.
- 3 Assim como a Bahia inspira Carybé, suas obras são um reflexo direto da cultura baiana.
- 4 Infere-se que, devido ao fato de Carybé ter vivido a maior parte de sua vida na Itália, isso influenciou fortemente seu trabalho.
- 5 É possível concluir que Carybé se naturalizou brasileiro porque sempre se considerava baiano, apesar de sua origem argentina.
- 6 No primeiro período do texto, a expressão “um brasileiro” exerce a função de complemento direto da forma verbal “nasceu” em “Nasceu um brasileiro”.
- 7 A substituição da forma verbal “se casara”, no quarto período do quarto parágrafo, por **tinha se casado** mantém a correção gramatical e a ideia original do texto.
- 8 O termo “pseudônimo” (primeiro período do segundo parágrafo) é definido como nome oficial de uma pessoa utilizado em documentos públicos.
- 9 O sinal de ponto e vírgula (segundo período do primeiro parágrafo) indica um valor semântico de oposição, contraste.
- 10 A substituição da forma verbal “há”, em “ali vive há muitos anos” (segundo período do terceiro parágrafo), por **tem** preservaria tanto a correção gramatical quanto a ideia original do texto.
- 11 A substituição da conjunção “porque” (quarto período do terceiro parágrafo) pela locução **uma vez que** mantém o sentido original do texto.
- 12 O vocábulo destacado em “Tenho orgulho em dizer **que** a Bahia me deve um pouco esse baiano” (primeiro período do quarto parágrafo) introduz uma oração objetiva direta.
- 13 O pronome relativo “que”, em “Eu não remetia nenhuma obra de Carybé, nem sabia de nenhum título oficial que ele pudesse apresentar” (sétimo período do quarto parágrafo), desempenha a função sintática de sujeito.

1 Nasceu um brasileiro. Não é um brasileiro novinho, zero quilômetro; já tem, na verdade, 50 anos de uso, mas em excelente estado de funcionamento.

5 Hector Bernabó, mais conhecido pelo pseudônimo artístico de Carybé, natural da província de Buenos Aires, filho de pai italiano e mãe brasileira, desenhista de sua profissão, morador na Bahia de Todos os Santos, acaba de se naturalizar brasileiro.

10 Tendo passado a primeira infância na Itália e a adolescência no Rio, Carybé se fez homem e viveu anos e anos na Argentina, mas já era brasileiro muito antes de o Ministro da Justiça concordar com isso. Sua grande fascinação é a Bahia; ali vive há muitos anos, ali está construindo uma casa, e ali sua mulher teve uma filha. "Sou pai de uma baiana!" — me escreveu ele, maravilhado, quando a bichinha nasceu. Está vivo que ele se naturalizou brasileiro simplesmente porque não existe, formalmente, uma nacionalidade baiana.

15 Tenho orgulho em dizer que a Bahia me deve um pouco esse baiano, que é o mais baiano que tem. Carybé vivia em Buenos Aires sonhando em viver na Bahia. Mas como, com que dinheiro? Além do mais o solteirão se casara, tinha um filho batizado por Newton Freitas; não podia mais fazer suas viagens vagabundas de antigamente, era um senhor de responsabilidade. E não conhecia ninguém na Bahia. Tive uma ideia: mandei uma carta para Anísio Teixeira, que era secretário de Educação de Otávio Mangabeira, e lhe pedi um absurdo: que nomeasse professor de desenho na Bahia

20 o cidadão argentino Hector Bernabó. Eu não remetia nenhuma obra de Carybé, nem sabia de nenhum título oficial que ele pudesse apresentar. Reconhecia que estava pedindo uma coisa que podia parecer odiosa e que a oposição poderia explorar perfeitamente: nomear para um cargo um estrangeiro, quando havia muitos baianos capazes de ocupá-lo. Era, quem sabe, tirar o pão da boca de um artista nacional... Mas pedi a Anísio que tivesse fé em mim, que tirasse o pão da boca de um artista nacional, que fizesse a coisa odiosa; e ele fez: nomeou o desconhecido Hector Bernabó e ficou à espera de que o gringo aparecesse.

35 Quem conhece os *Cadernos da Bahia* ilustrados por Carybé sente o que senti na última vez que estive em Salvador: Carybé não se inspira na Bahia, parece que a Bahia é que se inspira em Carybé. De repente a gente vê um negro de camiseta branca ou uma baiana de saia rodada, ou um sobradinho de telhado escuro “imitando” os

40 desenhos de Carybé.

Hoje ninguém canta e dança capoeira ou samba de roda melhor do que o meu gringo; ele pode dar aulas de Bahia a Caymmi e Jorge Amado. E da alta roda até gente mais humilde todo mundo conhece e ama Carybé, e quase ninguém sequer imagina que ele já

45 foi gringo e se chamou Hector Bernabó. Nasceu um grande brasileiro, e eu e Anísio Teixeira nos sentimos, nesse momento, profundamente emocionados, um pouco pais da criança.

Um brasileiro. Rubem Braga.

- 14 A supressão do vocábulo “do”, em “Hoje ninguém canta e dança capoeira ou samba de roda melhor **do que** o meu gringo” (primeiro período do sexto parágrafo), não prejudicaria a correção gramatical, nem a ideia original do texto.
- 15 No último período do quarto parágrafo, “ficou à espera de que o gringo aparecesse”, o acento grave é obrigatório, pois há a fusão de preposição “a” exigida por um termo antecedente com artigo “a” que acompanha a palavra feminina “espera”.
- 16 A forma verbal “vivia”, em “Carybé vivia em Buenos Aires” (segundo período do quarto parágrafo), indica uma ação concluída no passado.
- 17 No segundo parágrafo, o trecho “mais conhecido ... Todos os Santos” exerce a função sintática de sujeito da forma verbal.
- 18 O vocábulo “mais”, em “não podia mais fazer suas viagens vagabundas de antigamente” (quarto período do quarto parágrafo), exerce morfologicamente a função de conjunção.
- 19 No segundo período do primeiro parágrafo, a conjunção “mas” pode ser substituída sem prejuízo gramatical ou para o sentido do texto por qualquer dos seguintes: **porém, contudo, todavia e conquanto**.
- 20 A palavra “infância” (primeiro período do terceiro parágrafo) é acentuada com base em duas regras distintas.
- 21 A preposição “para”, em “mandei uma carta para Anísio Teixeira” (sexto período do quarto parágrafo), denota a ideia de finalidade.

1 Leio no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, trinta anos presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante setenta e duas horas, para finalmente morrer de fome.

5 Morreu de fome. Depois de insistentes pedidos de comerciantes, uma ambulância do Pronto Socorro e uma radiopatrulha foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, que acabou morrendo de fome.

10 Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era alçada da Delegacia de Mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome.

15 O corpo do homem que morreu de fome foi recolhido ao Instituto Médico Legal sem ser identificado. Nada se sabe dele, senão que morreu de fome. Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes. Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa – não é homem.

20 E os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar. Durante setenta e duas horas todos passam, ao lado do homem que morre de fome, com um olhar de nojo, desdém, inquietação e até mesmo piedade, ou sem olhar nenhum, e o homem continua morrendo de fome, sozinho, isolado, perdido entre os homens, sem socorro e sem perdão.

25 Não é de alçada do comissário, nem do hospital, nem da radiopatrulha, por que haveria de ser da minha alçada? Que é que eu tenho com isso? Deixa o homem morrer de fome.

30 E o homem morre de fome. De trinta anos presumíveis. Pobremente vestido. Morreu de fome, diz o jornal. Louve-se a insistência dos comerciantes, que jamais morrerão de fome, pedindo providências às autoridades. As autoridades nada mais puderam fazer senão remover o corpo do homem. Deviam deixar que apodrecesse, para escarmento dos outros homens. Nada mais puderam fazer senão esperar que morresse de fome.

35 E ontem, depois de setenta e duas horas de inanição em plena rua, no centro mais movimentado da cidade do Rio de Janeiro, um homem morreu de fome.

Morreu de fome.

Fernando Sabino. Notícia de jornal.

Com base na leitura do texto, julgue os itens seguintes.

- 22 Pode-se dizer que, quanto ao tipo e ao gênero, o texto é literário construído em torno de uma realidade poética descritiva.
- 23 O deslocamento da forma pronominal “se” para após a forma verbal “sabe” em “Nada se sabe dele” (segundo período do quarto parágrafo), mantém a correção gramatical do texto.
- 24 O vocábulo “se” empregado em “Nada se sabe dele” (segundo período do quarto parágrafo) atua como pronome apassivador.
- 25 O sinal indicativo de crase em “pedindo providências às autoridades” (quinto período do sexto parágrafo) é obrigatório e sua retirada ocasionaria erro de regência.
- 26 No oitavo parágrafo, a expressão adverbial “de fome”, em “Morreu de fome”, indica valor causal.
- 27 As palavras do texto “caído” e “insistência” são acentuadas pela mesma regra de acentuação gráfica.
- 28 A oração “que acabou morrendo de fome” (segundo parágrafo) tem valor restritivo.
- 29 O sujeito da forma verbal “Nada mais puderam fazer” (oitavo período do sexto parágrafo) é considerado indeterminado.
- 30 No segundo período do primeiro parágrafo, a palavra “finalmente” em “para finalmente morrer de fome” indica um valor circunstancial de modo.

## Noções de Direito Administrativo

Rafael de Oliveira

- 31 Autarquias são encarregadas para administrar e fiscalizar as atividades humanas de um setor que exige a regulamentação do profissional para exercer as atribuições técnicas dedicadas.
- 32 Formados por entidades administrativas, os entes da administração indireta são pessoas jurídicas fruto da descentralização.
- 33 Autarquias e fundações públicas são pessoas jurídicas de direito público, já as sociedades de economia mista e empresas públicas são pessoas jurídicas de direito público.

- 34** Fundações públicas são pessoas jurídicas de direito público interno, instituídas por lei específica mediante a afetação de um acervo patrimonial do Estado a uma dada finalidade pública.
- 35** A sociedade de economia mista é uma empresa que resulta da união entre o Estado e entes privados.
- 36** O entendimento daquilo que se qualifica como um ato administrativo exige o desenvolvimento de um raciocínio que toma como ponto de partida a noção de “fato”, ou seja: de um acontecimento no mundo físico e na vida social.
- Certos fatos são juridicamente irrelevantes, por não acarretarem qualquer alteração na ordem jurídica, como, por exemplo, a queda de um lápis, chover, tomar um copo de água, dizer “bom dia” a um amigo, escrever um lembrete.
- 37** Existem fatos que provocam repercussões no mundo jurídico por estarem regidos por alguma lei, pelos costumes de uma sociedade ou pela jurisprudência.
- Certos fatos são juridicamente irrelevantes, por não acarretarem qualquer alteração na ordem jurídica, como, por exemplo, a queda de um lápis, chover, tomar um copo de água, dizer “bom dia” a um amigo, escrever um lembrete.
- 38** A prática de um ato administrativo tem um caminho a ser percorrido até que se dê como tal, assim, só se tem um ato administrativo quando este estiver perfeito.
- 39** Imagine a nomeação de um servidor público; a mera assinatura em um papel em branco, sem qualquer texto, não se configura como um ato administrativo, mas, da mesma forma, um texto contendo a nomeação de alguém para algum cargo, sem a assinatura da autoridade competente, também não é um ato administrativo.
- 40** O normal é que o ato, perfeito e válido, produza efeitos depois de um tempo, porém, em certos casos, ele pode estar sujeito a prazo ou a condição.
- 41** As condições de validade do ato administrativo devem ser examinadas em relação a cada um de seus requisitos, elementos ou pressupostos, quais sejam: sujeito, objeto, forma, motivo e finalidade.
- 42** Sujeito do ato é quem o pratica ou assina; no caso, o agente público que confere existência ao ato.
- 43** O agente público é todo aquele que presta qualquer tipo de serviço ao Estado, que exerce funções públicas, no sentido mais amplo possível dessa expressão, significando qualquer atividade pública.
- 44** O agente honorífico é aquele investido em seu cargo por meio de eleição, nomeação ou designação, cuja competência advém da própria Constituição, como os Chefes de Poder Executivo e membros do Poder Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Tribunais de Contas, além de cargos de diplomatas, ministros de Estado e de secretários nas Unidades da Federação, os quais não se sujeitam ao processo administrativo disciplinar.
- 45** Ele decorre da hierarquia, que é a organização interna de uma pessoa jurídica em escalonamento vertical, com pessoas superiores e subordinadas.
- 46** A responsabilidade civil do Estado está prevista no artigo 37, § 6º, da Constituição Federal.
- 47** A responsabilidade civil do Estado é igual a responsabilidade penal, em que o agente público é punido criminalmente por cometer um crime.
- 48** A administração pública exerce o controle sobre si mesma por meio do controle interno, que é uma forma rápida e econômica de corrigir irregularidades.
- 49** A responsabilidade civil do Estado pode ser analisada de acordo com dois tipos de omissões: genérica e específica.
- 50** Na omissão específica, o Estado é responsável de forma objetiva, ou seja, é necessário comprovar a conduta, o dano e o nexo causal.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Odontologia

Raquel Diniz

Julgue o item a seguir acerca do exame clínico da cavidade bucal e suas implicações diagnósticas.

- 51** Durante o exame clínico da cavidade bucal, a inspeção minuciosa das estruturas moles, como gengivas, lábios, língua e palato, pode ser realizada sem o auxílio de espelhos ou afastadores, uma vez que a visualização dessas estruturas é suficientemente clara a olho nu.

A respeito da etiopatogenia da cárie dentária, julgue o item subsequente.

- 52** A cárie dentária é resultado de um processo multifatorial que envolve a interação entre placa bacteriana, dieta rica em açúcares, suscetibilidade do hospedeiro e tempo, além da ausência de medidas de higiene oral adequadas.

Acerca da semiologia, tratamento e prevenção da cárie dentária, julgue o item subsequente.

- 53** O uso de selantes é uma estratégia de tratamento restaurador indicada para superfícies oclusais de dentes com cárie incipiente, sendo o selante uma solução definitiva para impedir a progressão da cárie.

Com relação ao preparo cavitário, julgue o item subsequente.

- 54** O objetivo principal do preparo cavitário é remover tecido dental sadio para garantir que o material restaurador preencha adequadamente toda a cavidade.

Acerca dos materiais odontológicos utilizados como forradores e restauradores, julgue o item seguinte.

- 55** O cimento de hidróxido de cálcio é um material restaurador indicado para restaurações definitivas em cavidades profundas, devido à sua excelente resistência mecânica.

- 56** A doença periodontal está diretamente relacionada ao acúmulo de placa bacteriana nas superfícies dentárias e, por isso, seu tratamento inicial consiste na profilaxia mecânica e, em alguns casos, na utilização de antibióticos tópicos.

- 57** O implante dentário osseointegrado é contraindicado em pacientes com controle glicêmico adequado, mesmo que apresentem boas condições de saúde bucal e óssea.

- 58** A técnica radiográfica periapical é indicada principalmente para o diagnóstico de lesões ósseas extensas, sendo menos eficiente para a visualização de lesões periodontais.

- 59** A remoção de um dente incluído é considerada uma cirurgia menor em odontologia, e o tempo de recuperação depende diretamente da complexidade do caso e da técnica cirúrgica empregada.

- 60** O uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) é contraindicado em pacientes com histórico de úlceras gástricas e, portanto, deve ser evitado em tratamentos odontológicos pós-operatórios.

- 61** O bloqueio do nervo alveolar inferior é o mais comumente utilizado para anestesia de molares superiores e garante uma anestesia eficaz para intervenções nas regiões do palato e do assoalho da boca.

- 62** A exodontia de dentes inclusos é indicada apenas em casos de infecção ativa, sendo desnecessária se o dente incluído não apresentar sintomas.

- 63** Em casos de luxação dentária lateral, o tratamento inicial deve ser a recolocação do dente no seu alvéolo e a fixação por meio de contenção rígida, que deve ser mantida por no mínimo 8 semanas.

- 64** O tratamento ortodôntico interceptivo é indicado para corrigir maloclusões em estágios avançados do desenvolvimento dentário, geralmente após a erupção dos segundos molares permanentes.

- 65** O tratamento endodôntico de dentes com necrose pulpar sem envolvimento periapical pode ser concluído em uma única sessão, desde que não haja complicações durante o procedimento.

- 66** A esterilização de instrumentais odontológicos que entram em contato com tecidos moles e duros pode ser realizada por métodos químicos de alta eficiência, sendo o processo autoclave uma recomendação opcional para esse tipo de esterilização.

- 67** Na odontopediatria, a prevenção da cárie dentária em crianças deve ser realizada apenas com base em orientações dietéticas e educacionais, sendo o uso de fluoretos tópico e sistêmico desnecessário.

- 68** Os laminados cerâmicos são uma solução estética amplamente indicada para pacientes que buscam uma melhora na cor, forma e alinhamento dos dentes, porém não são recomendados em casos de desgaste dental excessivo ou de falta de estrutura dental suficiente.

- 69** A cárie dentária profunda que afeta a polpa dental pode ser tratada com o procedimento de capeamento pulpar indireto, desde que não haja sinais de inflamação irreversível da polpa ou necrose.

- 70** Os programas de saúde bucal no Brasil devem priorizar a restauração de dentes afetados por cárie como a principal estratégia de prevenção de problemas de saúde bucal na população.

- 71** A prótese bucomaxilofacial é indicada apenas em pacientes que perderam estruturas faciais ósseas devido a traumas ou cirurgias oncológicas, sendo contraindicada para aqueles com deformidades congênitas.

- 72** Em pacientes idosos, as doenças periodontais tendem a ser menos frequentes e menos severas devido à diminuição da produção salivar e à menor atividade das glândulas salivares com a idade.

- 73** De acordo com o Código de Ética Odontológica, é permitido ao cirurgião-dentista anunciar descontos em tratamentos, desde que seja em campanhas educativas e com o objetivo de promover a saúde pública.
- 74** A auditoria odontológica tem como objetivo principal verificar a qualidade dos serviços prestados por clínicas e profissionais, não sendo utilizada para análise de custos ou gestão de recursos.
- 75** O *Streptococcus mutans* é a única bactéria relacionada à formação de cáries dentárias, sendo o principal fator microbiológico envolvido na desmineralização do esmalte dental.
- 76** O tratamento de cáries dentárias em estágios iniciais pode incluir técnicas de remineralização do esmalte com o uso de fluoretos, sem a necessidade de intervenção restauradora.
- 77** O preparo cavitário em dentes decíduos segue as mesmas diretrizes do preparo em dentes permanentes, sem ajustes necessários para as características específicas desses dentes.
- 78** Os ionômeros de vidro liberam flúor e são indicados como materiais restauradores em áreas de alta carga mastigatória devido à sua excelente resistência mecânica.
- 79** A gengivite, estágio inicial da doença periodontal, é uma condição irreversível, o que exige o tratamento cirúrgico para prevenir o avanço da doença.
- 80** Pacientes com bruxismo não podem ser candidatos à colocação de implantes dentários devido à alta sobrecarga que o hábito exerce sobre a osseointegração.
- 81** A radiografia panorâmica é o exame mais indicado para a avaliação de fraturas alveolares, uma vez que oferece uma visão ampla das estruturas ósseas da face.
- 82** A alveoplastia é um procedimento cirúrgico menor utilizado para regularizar a crista alveolar após extrações múltiplas, visando melhorar a adaptação de próteses dentárias.
- 83** A amoxicilina com clavulanato é indicada como tratamento de primeira escolha para infecções odontogênicas devido à sua eficácia contra bactérias anaeróbicas e aeróbicas presentes na cavidade oral.
- 84** A lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 é o anestésico local mais utilizado em odontologia devido à sua rápida absorção e longa duração de ação, sendo contraindicada para pacientes hipertensos.
- 85** A alveolite é uma complicação comum após exodontias, caracterizada pela dor intensa e persistente, geralmente ocorrendo de 24 a 72 horas após a extração, sendo causada pela perda precoce do coágulo sanguíneo no alvéolo.
- 86** Em casos de avulsão dentária, o tempo de reimplantação é irrelevante para o prognóstico, desde que o dente seja mantido em um meio de transporte adequado.
- 87** O tratamento ortodôntico corretivo é indicado apenas para pacientes em fase de crescimento, uma vez que os pacientes adultos não apresentam plasticidade óssea suficiente para a movimentação dentária.
- 88** O tratamento periodontal e endodôntico pode ser realizado simultaneamente em casos de lesões endoperiodontais, desde que a condição periodontal esteja controlada e a terapia endodôntica seja eficaz.
- 89** A desinfecção de superfícies clínicas pode ser realizada utilizando-se soluções de hipoclorito de sódio a 1% ou álcool a 70%, ambos com eficiência comprovada contra bactérias e vírus.
- 90** A sedação consciente com óxido nitroso e oxigênio é uma prática segura e eficaz para o manejo de crianças ansiosas em consultório odontológico, sem interferir no reflexo de deglutição ou na respiração.
- 91** As facetas diretas de resina composta são indicadas em casos de reabilitação estética em que se busca modificar a cor e forma dos dentes, mas apresentam maior desgaste ao longo do tempo em comparação com as facetas cerâmicas.
- 92** A pulpite irreversível pode ser tratada por meio de procedimentos de proteção pulpar direta, evitando a necessidade de tratamento endodôntico.
- 93** A fluoretação das águas de abastecimento público é uma medida coletiva de saúde bucal que visa reduzir a incidência de cáries na população, sendo amplamente adotada no Brasil e em outros países.
- 94** A reabilitação protética bucomaxilofacial pode envolver a utilização de próteses oculares, nasais e auriculares, contribuindo para a recuperação da função e estética dos pacientes.
- 95** O cirurgião-dentista pode recusar o atendimento a um paciente em caso de inadimplência, desde que tal recusa não cause prejuízo imediato à saúde do paciente.

## Noções de Gestão Pública

Rafael Barbosa

- 96** O planejamento é a função administrativa que consiste na definição de objetivos, metas e estratégias para a organização, antecipando os cenários futuros e minimizando incertezas.
- 97** No processo de planejamento estratégico, é correto afirmar que o planejamento pode ser considerado uma atividade isolada e independente das outras funções administrativas, como a organização, direção e controle.
- 98** A função de organização no processo administrativo envolve apenas a definição da estrutura hierárquica da empresa, sem a necessidade de alocar recursos, dividir tarefas ou estabelecer relações de autoridade.
- 99** A organização, enquanto função administrativa, refere-se apenas à alocação de recursos materiais, sem envolver aspectos relacionados à estruturação de pessoal e definição de responsabilidades.



- 100** A direção, no processo administrativo, está diretamente relacionada ao ato de liderar e motivar os colaboradores, influenciando-os a alcançar os objetivos organizacionais, sem a necessidade de coordenação contínua.
- 101** A função de direção, dentro do processo administrativo, envolve a motivação, liderança e comunicação eficaz, visando à coordenação e ao alcance das metas organizacionais.
- 102** O controle é a função administrativa que verifica o desempenho organizacional e assegura que os planos estejam sendo executados conforme o previsto, corrigindo os desvios quando necessário.
- 103** A função de controle consiste em verificar o cumprimento dos planos estabelecidos e garantir que não haja necessidade de ações corretivas durante a execução das atividades.
- 104** A visão organizacional deve refletir o estado futuro desejado pela organização, servindo como uma inspiração para as decisões estratégicas, mas pode ser alterada com frequência, dependendo das mudanças no mercado.
- 105** A visão estratégica deve ser uma declaração clara e inspiradora do estado futuro que a organização deseja alcançar, e, embora seja estável, pode passar por ajustes de acordo com transformações significativas no ambiente externo.
- 106** Na análise SWOT, as oportunidades referem-se aos fatores internos que podem ser controlados pela organização, enquanto as forças correspondem às vantagens externas que devem ser aproveitadas.
- 107** As cinco forças de Porter consideram a ameaça de novos entrantes como uma variável que impacta diretamente o poder de barganha dos fornecedores em um setor específico.
- 108** Uma empresa que adota a estratégia de liderança de custos busca atingir uma vantagem competitiva por meio da diferenciação de seus produtos e serviços, oferecendo-os a preços superiores em relação aos concorrentes.
- 109** O uso conjunto das estratégias de diferenciação e focalização permite que a organização ofereça produtos exclusivos para um nicho de mercado, ao mesmo tempo em que mantém baixos custos operacionais.
- 110** No modelo das cinco forças de Porter, o poder de barganha dos clientes influencia diretamente a competitividade de um setor, pois quanto maior esse poder, maior a pressão por melhores preços e condições.
- 111** O planejamento tático é responsável por desdobrar as metas e objetivos estabelecidos no planejamento estratégico em ações e projetos concretos para áreas específicas da organização, sendo menos flexível e mais voltado para o longo prazo.
- 112** O planejamento operacional é uma função gerencial focada na execução de atividades de curto prazo e em procedimentos específicos, sendo mais detalhado e restrito a áreas específicas da organização.
- 113** Na administração por objetivos (APO), os objetivos são definidos exclusivamente pelos gestores da alta administração, sem a necessidade de envolver os colaboradores nas decisões e no monitoramento do desempenho.
- 114** O *balanced scorecard*, como ferramenta de gestão, permite que a organização acompanhe seu desempenho apenas sob a perspectiva financeira, o que proporciona uma visão abrangente de sua competitividade no mercado.
- 115** No *brainstorming*, todos os participantes são incentivados a propor soluções sem julgamentos prévios, criando um ambiente livre para a geração de ideias, mesmo que algumas possam parecer inicialmente inviáveis.
- 116** Na estrutura organizacional matricial, os funcionários estão subordinados a um único gestor, evitando conflitos de comando e facilitando a comunicação direta entre as diferentes áreas da organização.
- 117** A departamentalização é uma técnica que divide a organização em unidades ou departamentos, com o objetivo de especializar e organizar o trabalho, facilitando o controle e a eficiência na execução das tarefas.
- 118** Segundo a teoria da equidade, os colaboradores comparam suas recompensas com as de outros colegas e, quando percebem uma diferença desfavorável, tendem a reduzir seus esforços, o que afeta negativamente seu desempenho.
- 119** De acordo com a teoria da expectativa, os colaboradores são motivados quando acreditam que seu esforço levará a um desempenho satisfatório e que esse desempenho será recompensado com algo que eles valorizam.
- 120** O gerenciamento de conflitos em uma organização deve focar exclusivamente na eliminação dos conflitos, uma vez que eles sempre prejudicam a harmonia e a produtividade no ambiente de trabalho.

## Redação Discursiva

Fernando Moura

Leia o texto seguinte.

As normas de biossegurança em odontologia são importantes na prevenção de infecções cruzadas, com vistas a proteger os pacientes e os profissionais de saúde. Em um ambiente onde há constante exposição a fluidos corporais, materiais contaminados e microrganismos patogênicos, a adoção de protocolos rigorosos de higiene e esterilização é essencial para garantir a segurança. Além disso, a biossegurança envolve o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e manejo adequado de resíduos odontológicos. A negligência dessas normas pode resultar em consequências graves.

Internet (2024)

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, desenvolva texto dissertativo (máximo de 30 linhas) que contemple, necessariamente, os seguintes tópicos:

- **Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e sua importância na prática odontológica;**
- **esterilização e desinfecção de instrumentos odontológicos;**
- **gerenciamento de resíduos odontológicos.**

## RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL + TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL  
4º SIMULADO  
CARGO 14: ANALISTA JUDICIÁRIO - ESPECIALIDADE: ODONTOLOGIA (PÓS-EDITAL)

GABARITO

Item	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Gabarito	E	E	E	E	C	E	C	E	E	E	C	C	E	C	E
Item	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Gabarito	E	E	E	E	C	E	E	E	C	C	C	E	E	E	C
Item	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
Gabarito	C	C	E	C	C	C	C	C	C	E	C	C	C	E	C
Item	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
Gabarito	C	E	C	C	C	E	C	E	E	E	C	E	E	C	C
Item	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
Gabarito	E	E	E	E	C	E	E	C	C	E	E	E	E	E	E
Item	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
Gabarito	C	E	E	E	E	E	C	C	E	C	E	E	C	C	C
Item	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105
Gabarito	C	E	C	C	C	C	E	E	E	E	C	C	E	E	C
Item	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120
Gabarito	E	E	E	E	C	E	C	E	E	C	E	C	C	C	E

# REDAÇÃO

# SOB MEDIDA

Não é qualquer texto.  
É o texto que vai fazer você  
ser aprovado.

O Projeto Redação Sob Medida é o seu caminho para tirar nota máxima na prova discursiva. Aprenda a escrever do jeito certo, saiba como cada banca avalia as provas discursivas. **Escreva, reescreva, corrija e conquiste a sua vaga.**

## ASSINATURA ILIMITADA 9.0



### ESCRITA PARA PROVA

Entenda que os requisitos para uma prova de concurso público e os métodos de correção são diferentes do habitual. Descubra o que cada banca cobra e não caia mais em armadilhas da escrita.



### SIMULADOS DISCURSIVOS

Com temas de atualidades exclusivos para cada concurso, você terá acesso a um simulado online, orientado pelo professor e com correção.



### JORNAL TEMÁTICO

O Jornal Temático é um periódico com dicas, de temas atuais para a prática de redações. Os tópicos mais solicitados pelas bancas são abordados para que você não seja pego de surpresa na hora da prova.



### ACOMPANHE SEU DESENVOLVIMENTO

Tenha acesso a um portfólio individual, com seus textos, correções e gráficos de evolução. Com o acompanhamento de um professor, você consegue ver erros e acertos e monitorar as melhorias nas suas redações.



### GRAN MESTRES EXCLUSIVOS

Os professores Diogo Alves e Elias Santana são os mestres responsáveis pelo projeto. Especialistas na Língua Portuguesa e em Redação Discursiva, acompanham de perto a evolução dos alunos com dicas, conselhos e técnicas.



### TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

**Contato para vendas:**

 (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero passar na  
prova discursiva

# TSE + TRES (CONCURSO UNIFICADO) – 4º SIMULADO – CARGO 14 ANALISTA JUDICIÁRIO – ESPECIALIDADE ODONTOLOGIA (PÓS-EDITAL)

## CONHECIMENTOS GERAIS

### Língua Portuguesa

Lucas Lemos

1 Nasceu um brasileiro. Não é um brasileiro novinho, zero quilômetro; já tem, na verdade, 50 anos de uso, mas em excelente estado de funcionamento.

5 Hector Bernabó, mais conhecido pelo pseudônimo artístico de Carybé, natural da província de Buenos Aires, filho de pai italiano e mãe brasileira, desenhista de sua profissão, morador na Bahia de Todos os Santos, acaba de se naturalizar brasileiro.

10 Tendo passado a primeira infância na Itália e a adolescência no Rio, Carybé se fez homem e viveu anos e anos na Argentina, mas já era brasileiro muito antes de o Ministro da Justiça concordar com isso. Sua grande fascinação é a Bahia; ali vive há muitos anos, ali está construindo uma casa, e ali sua mulher teve uma filha. "Sou pai de uma baiana!" — me escreveu ele, maravilhado, quando a bichinha nasceu. Está vivo que ele se naturalizou brasileiro simplesmente porque não existe, formalmente, uma nacionalidade baiana.

15 Tenho orgulho em dizer que a Bahia me deve um pouco esse baiano, que é o mais baiano que tem. Carybé vivia em Buenos Aires sonhando em viver na Bahia. Mas como, com que dinheiro? Além do mais o solteirão se casara, tinha um filho batizado por  
20 Newton Freitas; não podia mais fazer suas viagens vagabundas de antigamente, era um senhor de responsabilidade. E não conhecia ninguém na Bahia. Tive uma ideia: mandei uma carta para Anísio Teixeira, que era secretário de Educação de Otávio Mangabeira, e lhe pedi um absurdo: que nomeasse professor de desenho na Bahia  
25 o cidadão argentino Hector Bernabó. Eu não remetia nenhuma obra de Carybé, nem sabia de nenhum título oficial que ele pudesse apresentar. Reconhecia que estava pedindo uma coisa que podia parecer odiosa e que a oposição poderia explorar perfeitamente: nomear para um cargo um estrangeiro, quando havia muitos baianos capazes de ocupá-lo. Era, quem sabe, tirar o pão da boca de um artista nacional... Mas pedi a Anísio que tivesse fé em mim, que tirasse o pão da boca de um artista nacional, que fizesse a coisa odiosa; e ele fez: nomeou o desconhecido Hector Bernabó e ficou à espera de que o gringo aparecesse.

35 Quem conhece os *Cadernos da Bahia* ilustrados por Carybé sente o que senti na última vez que estive em Salvador: Carybé não se inspira na Bahia, parece que a Bahia é que se inspira em Carybé. De repente a gente vê um negro de camiseta branca ou uma baiana de saia rodada, ou um sobradinho de telhado escuro "imitando" os  
40 desenhos de Carybé.

45 Hoje ninguém canta e dança capoeira ou samba de roda melhor do que o meu gringo; ele pode dar aulas de Bahia a Caymmi e Jorge Amado. E da alta roda até gente mais humilde todo mundo conhece e ama Carybé, e quase ninguém sequer imagina que ele já foi gringo e se chamou Hector Bernabó. Nasceu um grande brasileiro, e eu e Anísio Teixeira nos sentimos, nesse momento, profundamente emocionados, um pouco pais da criança.

Um brasileiro. Rubem Braga.

Considerando os aspectos semânticos e sintáticos, julgue os itens seguintes.

- 1 O texto é predominantemente dissertativo expositivo por informar acontecimentos da vida de Hector Bernabó.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.

O texto é classificado como narrativo, já que conta a história de Hector Bernabó, mais conhecido como Carybé. Observe que é possível identificar as características marcantes de um texto narrativo: narrador, personagens, enredo, fatos, tempo e lugar.

- 2 Depreende-se a partir da leitura do texto que Carybé se naturalizou brasileiro apenas por causa de sua esposa e filha.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.

Embora o texto mencione que Carybé teve uma filha baiana, a decisão de se naturalizar brasileiro não foi simplesmente por causa de sua esposa ou filha. O texto deixa claro que Carybé já se identificava profundamente com a Bahia e com a cultura brasileira muito antes disso. Sua naturalização foi uma formalidade para alinhar sua nacionalidade com o sentimento de pertencimento que ele já nutria.

- 3 Assim como a Bahia inspira Carybé, suas obras são um reflexo direto da cultura baiana.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.

Embora o texto mencione que a Bahia é uma grande fonte de inspiração para Carybé, a frase "parece que a Bahia é que se inspira em Carybé" sugere uma relação mais profunda. O autor destaca que a conexão entre Carybé e a Bahia é tão forte que, muitas vezes, parece que a própria Bahia se molda a partir da visão e das obras de Carybé. Ou seja, há uma troca simbiótica entre o artista e a cultura baiana.

- 4 Infere-se que, devido ao fato de Carybé ter vivido a maior parte de sua vida na Itália, isso influenciou fortemente seu trabalho.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.

Embora Carybé tenha passado parte de sua infância na Itália, o texto não sugere que esse período tenha sido influente em seu trabalho. Pelo contrário, a maior influência no trabalho de Carybé é claramente a Bahia, onde ele viveu a maior parte de sua vida e com a qual se identificou profundamente. O foco do texto é na conexão de Carybé com a cultura brasileira, especialmente a baiana, e não com suas experiências na Itália.

- 5 É possível concluir que Carybé se naturalizou brasileiro porque sempre se considerava baiano, apesar de sua origem argentina.

**Certo.**

**Assunto abordado:** Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.

O texto deixa claro que Carybé já se via como brasileiro, ou mais especificamente baiano, muito antes de sua naturalização oficial. Sua fascinação pela Bahia e sua identificação com a cultura baiana são centrais na narrativa. A naturalização foi uma formalidade, já que Carybé já se considerava parte da cultura baiana e brasileira, mesmo sendo nascido na Argentina.

- 6 No primeiro período do texto, a expressão “um brasileiro” exerce a função de complemento direto da forma verbal “nasceu” em “Nasceu um brasileiro”.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Domínio da estrutura morfossintática do período. Em “Nasceu um brasileiro”, a expressão “um brasileiro” exerce a função de sujeito da forma verbal “nasceu”. Em ordem direta, teremos: *Um brasileiro nasceu*. Perceba ainda que o verbo “nascer” é intransitivo, já que não exige complemento.

- 7 A substituição da forma verbal “se casara”, no quarto período do quarto parágrafo, por **tinha se casado** mantém a correção gramatical e a ideia original do texto.

**Certo.**

**Assunto abordado:** Emprego de tempos e modos verbais.

A forma verbal “se casara” está conjugada no pretérito mais-que-perfeito do indicativo e indica um passado anterior a outro passado. Da mesma forma, a forma “tinha se casado” também indica esse mesmo tempo verbal. A diferença é que agora temos o pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo.

- 8 O termo “pseudônimo” (primeiro período do segundo parágrafo) é definido como nome oficial de uma pessoa utilizado em documentos públicos.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Significação das palavras.

O termo “pseudônimo” refere-se a um nome fictício ou falso que uma pessoa usa para assinar suas obras ou atividades, em vez de seu nome verdadeiro. No texto, Carybé, cujo nome real é **Hector Bernabó**, usava “Carybé” como pseudônimo.

- 9 O sinal de ponto e vírgula (segundo período do primeiro parágrafo) indica um valor semântico de oposição, contraste.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Emprego dos sinais de pontuação.

Em “Não é um brasileiro novinho, zero quilômetro; já tem, na verdade, 50 anos de uso”, o sinal de ponto e vírgula tem um valor explicativo dentro do texto, já que o trecho “tem, na verdade, 50 anos de uso” explica o fato de “não ser um brasileiro novinho”.

- 10 A substituição da forma verbal “há”, em “ali vive há muitos anos” (segundo período do terceiro parágrafo), por **tem** preservaria tanto a correção gramatical quanto a ideia original do texto.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Concordância verbal e nominal.

Os verbos “haver” e “fazer”, ao indicar tempo decorrido, serão considerados verbos impessoais. E como verbo impessoal, devem permanecer na 3ª pessoa do singular. Nesse caso, a construção correta será: *ali vive faz muitos anos*. Saiba que o verbo “ter” deverá ser usado apenas para indicar a ideia de posse.

- 11 A substituição da conjunção “porque” (quarto período do terceiro parágrafo) pela locução **uma vez que** mantém o sentido original do texto.

**Certo.**

**Assunto abordado:** Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.

A locução “uma vez que” indica um valor causal, assim como a conjunção “porque” contextualmente.

- 12 O vocábulo destacado em “Tenho orgulho em dizer **que** a Bahia me deve um pouco esse baiano” (primeiro período do quarto parágrafo) introduz uma oração objetiva direta.

**Certo.**

**Assunto abordado:** Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.

O vocábulo “que” é uma conjunção integrante no texto apresentado e introduz uma oração subordinada substantiva. A dica é substituir a palavra “que” e toda a oração pelo termo “isso” para provar se tratar de uma conjunção integrante. Como a forma verbal “dizer” é transitiva direta, a oração será classificada como objetiva direta.

- 13 O pronome relativo “que”, em “Eu não remetia nenhuma obra de Carybé, nem sabia de nenhum título oficial que ele pudesse apresentar” ( sétimo período do quarto parágrafo), desempenha a função sintática de sujeito.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Domínio da estrutura morfossintática do período.

Em “Eu não remetia nenhuma obra de Carybé, nem sabia de nenhum título oficial que ele pudesse apresentar”, o vocábulo “que” desempenha função de pronome relativo, contextualmente, por retomar a expressão “nenhum título oficial”. E exerce a função sintática de **objeto direto** da forma verbal “pudesse apresentar”, porque a ideia é: *ele pudesse apresentar nenhum título oficial*.

- 14 A supressão do vocábulo “do”, em “Hoje ninguém canta e dança capoeira ou samba de roda melhor **do que** o meu gringo” (primeiro período do sexto parágrafo), não prejudicaria a correção gramatical, nem a ideia original do texto.

**Certo.**

**Assunto abordado:** Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.

A locução “melhor do que” indica uma ideia comparativa. Além disso, é possível eliminar o vocábulo “do” dessa locução. Como sua retirada não prejudica o texto, o item está correto.

- 15 No último período do quarto parágrafo, “ficou à espera de que o gringo aparecesse”, o acento grave é obrigatório, pois há a fusão de preposição “a” exigida por um termo antecedente com artigo “a” que acompanha a palavra feminina “espera”.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Emprego do sinal indicativo de crase.

Em “ficou à espera de que o gringo aparecesse”, ocorre um emprego obrigatório do sinal indicativo de crase, por se tratar de uma locução prepositiva feminina. Neste caso, o acento grave é considerado fixo.

- 16 A forma verbal “vivia”, em “Carybé vivia em Buenos Aires” (segundo período do quarto parágrafo), indica uma ação concluída no passado.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Emprego de tempos e modos verbais.

A forma verbal “vivia” está conjugada no pretérito imperfeito do indicativo e indica um passado habitual.

- 17 No segundo parágrafo, o trecho “mais conhecido ... Todos os Santos” exerce a função sintática de sujeito da forma verbal.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Emprego dos sinais de pontuação.

Todo o trecho “mais conhecido pelo pseudônimo artístico de Carybé, natural da província de Buenos Aires, filho de pai italiano e mãe brasileira, desenhista de sua profissão, morador na Bahia de Todos os Santos” atua como um aposto explicativo de “Hector Bernabó”. Lembre-se de que o papel do aposto é reforçar ou reiterar um termo antecedente. Por isso, o item está incorreto.

- 18 O vocábulo “mais”, em “não podia mais fazer suas viagens vagabundas de antigamente” (quarto período do quarto parágrafo), exerce morfologicamente a função de conjunção.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Emprego das classes de palavras.

Em “não podia mais fazer suas viagens vagabundas de antigamente”, o vocábulo “mais” é um advérbio que indica uma circunstância de intensidade do verbo “podia”. Lembre-se de que o advérbio modifica verbos, adjetivos ou advérbios.

- 19 No segundo período do primeiro parágrafo, a conjunção “mas” pode ser substituída sem prejuízo gramatical ou para o sentido do texto por qualquer dos seguintes: **porém**, **contudo**, **todavia** e **conquanto**.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Domínio dos mecanismos de coesão textual.

A conjunção “mas” indica uma adversidade, assim como “porém”, “contudo” e “todavia”. A conjunção “conquanto” indica um valor concessivo.

- 20 A palavra “infância” (primeiro período do terceiro parágrafo) é acentuada com base em duas regras distintas.

**Certo.**

**Assunto abordado:** Domínio da ortografia oficial.

A palavra “infância” é acentuada por se tratar de uma paroxítona, cuja sílaba mais forte é a penúltima, terminada em ditongo crescente. O

ditongo é formado, neste caso, por uma semivogal com uma vogal; por isso, é crescente. Neste caso, a acentuação da palavra também pode ser justificada com base na regra das proparoxítonas eventuais. É importante lembrar que a banca CESPE somente aceitará a regra das proparoxítonas eventuais quando a questão afirmar que o acento da palavra poderá ser justificado com base em duas regras diferentes.

- 21 A preposição “para”, em “mandei uma carta para Anísio Teixeira” (sexto período do quarto parágrafo), denota a ideia de finalidade.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Domínio da estrutura morfossintática do período.

A preposição “para”, neste exemplo, não apresenta valor semântico. Ela foi usada devido à exigência da forma verbal “mandei” e introduz um objeto indireto para esse verbo.

- 1 Leio no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, trinta anos presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante setenta e duas horas, para finalmente morrer de fome.

Morreu de fome. Depois de insistentes pedidos de comerciantes, uma ambulância do Pronto Socorro e uma radiopatrulha foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, que acabou morrendo de fome.

- 10 Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era alçada da Delegacia de Mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome.

O corpo do homem que morreu de fome foi recolhido ao Instituto Médico Legal sem ser identificado. Nada se sabe dele, senão que morreu de fome. Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes. Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa – não é homem.

- 20 E os outros homens cumprem deus destino de passantes, que é o de passar. Durante setenta e duas horas todos passam, ao lado do homem que morre de fome, com um olhar de nojo, desdém, inquietação e até mesmo piedade, ou sem olhar nenhum, e o homem continua morrendo de fome, sozinho, isolado, perdido entre os homens, sem socorro e sem perdão.

Não é de alçada do comissário, nem do hospital, nem da radiopatrulha, por que haveria de ser da minha alçada? Que é que eu tenho com isso? Deixa o homem morrer de fome.

- E o homem morre de fome. De trinta anos presumíveis. Pobremente vestido. Morreu de fome, diz o jornal. Louve-se a insistência dos comerciantes, que jamais morrerão de fome, pedindo providências às autoridades. As autoridades nada mais puderam fazer senão remover o corpo do homem. Deviam deixar que apodrecesse, para escarmento dos outros homens. Nada mais puderam fazer senão esperar que morresse de fome.

E ontem, depois de setenta e duas horas de inanição em plena rua, no centro mais movimentado da cidade do Rio de Janeiro, um homem morreu de fome.

Morreu de fome.

Fernando Sabino. Notícia de jornal.



Com base na leitura do texto, julgue os itens seguintes.

- 22 Pode-se dizer que, quanto ao tipo e ao gênero, o texto é literário construído em torno de uma realidade poética descritiva.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.

No texto predomina a narração, pois se tem uma crônica. Note-se ainda que a crônica é uma história baseada na realidade.

- 23 O deslocamento da forma pronominal “se” para após a forma verbal “sabe” em “Nada se sabe dele” (segundo período do quarto parágrafo), mantém a correção gramatical do texto.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Colocação dos pronomes átonos.

O vocábulo “nada” é um pronome indefinido e atua como fator de atração; por isso, o pronome oblíquo deve permanecer antes do verbo.

- 24 O vocábulo “se” empregado em “Nada se sabe dele” (segundo período do quarto parágrafo) atua como pronome apassivador.

**Certo.**

**Assunto abordado:** Domínio da estrutura morfossintática do período.

No trecho “Nada se sabe dele”, observamos que a forma verbal “sabe” é transitiva direta, ou seja, quem sabe, sabe algo; e, ao inserir o vocábulo “se” junto ao verbo transitivo direto, o objeto direto “nada” se tornará sujeito. Portanto, o vocábulo “se” desempenha função de partícula apassivadora.

- 25 O sinal indicativo de crase em “pedindo providências às autoridades” (quinto período do sexto parágrafo) é obrigatório e sua retirada ocasionaria erro de regência.

**Certo.**

**Assunto abordado:** Emprego do sinal indicativo de crase.

Em “pedindo providências às autoridades”, ocorre um emprego obrigatório do sinal indicativo de crase devido à fusão de preposição “a”, exigida pelo termo “pedindo”, com o artigo “as”, que acompanha a palavra feminina “autoridades”. Note que não se pode retirar o sinal indicativo de crase da sentença, pois seria necessário eliminar o artigo “as” também. Sendo assim, usa-se “às” ou “a” nessa construção.

- 26 No oitavo parágrafo, a expressão adverbial “de fome”, em “Morreu de fome”, indica valor causal.

**Certo.**

**Assunto abordado:** Emprego das classes de palavras.

A locução “de fome” indica um valor causal, pois indica qual foi a causa da morte. Tenha cuidado para não confundir com a ideia de modo.

- 27 As palavras do texto “caído” e “insistência” são acentuadas pela mesma regra de acentuação gráfica.

**Errado.**

**Assunto abordado:** Domínio da ortografia oficial.

O vocábulo “caído” é acentuado por conter um hiato. “Insistência” é acentuada pois se trata de uma paroxítona terminada em ditongo.

# ASSINATURA ILIMITADA 9.0

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada 9.0** do Gran Cursos Online.



#### FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



#### TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



#### VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



#### TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



#### NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 2,8 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



#### TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante ilimitado agora